

**A OBRA MUSICOGRÁFICA DE LINA PIRES DE CAMPOS: CATÁLOGO E ANÁLISE  
BIBLIOGRÁFICA**

***THE MUSICOGRAPHIC WORK OF LINA PIRES DE CAMPOS: CATALOG AND BIBLIOGRAPHIC  
ANALYSIS***

***LA OBRA MUSICOGRÁFICA DE LINA PIRES DE CAMPOS: CATALOGO Y ANALISIS  
BIBLIOGRAFICO***

Márcia Silva Augusto – Universidade de São Paulo (USP) – [marcia.augusto@usp.br](mailto:marcia.augusto@usp.br)  
José Fernando Modesto da Silva – Universidade de São Paulo (USP) – [fmodesto@usp.br](mailto:fmodesto@usp.br)

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Dissertação de mestrado em andamento, estuda a obra musicográfica de Lina Pires de Campos, sob o viés bibliográfico com o objetivo de conferir visibilidade e acesso as suas composições. Investiga o volume de sua produção e analisa como as suas partituras estão representadas em catálogos bibliográficos de acervos de Música. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, documental, exploratória e descritiva. Como método, constrói-se uma biografia da compositora e um catálogo de suas obras. Como resultados parciais, constata-se a relevância da compositora para a cultura e ensino musical brasileiros, e destaca a importância do tratamento bibliográfico de partituras para a sobrevivência e acesso das obras musicais.

**Palavras-Chave:** Lina Pires de Campos. Mulheres compositoras. Catalogação de partituras. Catalogação de documentos musicograficos.

**Abstract:** This master's thesis studies the musicographic work of Lina Pires de Campos from a bibliographical perspective, with the aim of giving visibility and access to her compositions. It investigates the volume of her output and analyzes how her scores are represented in bibliographic catalogs of music collections. This is a bibliographical, documentary, exploratory and descriptive study. As a method, a biography of the composer and a catalog of her works were constructed. The partial results show the composer's relevance to Brazilian culture and piano teaching, highlight the importance of bibliographic treatment of scores for the survival and accessibility of musical works.

**Keywords:** Lina Pires de Campos. Women composers. Cataloguing scores. Cataloguing musicographic documents.

**Resumen:** Esta tesis de máster estudia la obra musical (partituras) de Lina Pires de Campos desde una perspectiva bibliográfica, con el objetivo de dar visibilidad y acceso a sus composiciones. Investiga el volumen de su producción y analiza la representación de sus partituras en los catálogos bibliográficos de las colecciones de música. Se caracteriza por ser una investigación bibliográfica, documental, exploratoria y descriptiva. El método utilizado es una biografía de la compositora y un catálogo de sus obras. Los resultados parciales muestran la relevancia de la compositora para la cultura brasileña y la educación musical, y destacan la "Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade"

importancia del tratamiento bibliográfico de las partituras para la supervivencia y accesibilidad de las obras musicales.

**Palabras clave:** Lina Pires de Campos. Mujeres compositoras. Catalogación de partituras. Catalogación de documentos musicales.

## 1 INTRODUÇÃO

Os documentos musicográficos são caracterizados por conterem sistemas de escrita ou notação musical, tais como “as partituras, partes (vocais e/ou instrumentais), coletâneas, livros de coro, lições, faixas musicográficas, dentre outros” (CONARQ, 2018). Especificamente a partitura, pode ser definida como o “registro gráfico de todos os instrumentos ou vozes de uma peça musical” (Werner-Jensen, 2013, p. 355).

As partituras além de serem importantes instrumentos de apoio aos músicos nos processos de ensino-aprendizagem e performance musical, são documentos que carregam múltiplos valores e significados, podendo também ser utilizados em outros contextos e objetivos, como na investigação de uma cultura de um povo ou de um indivíduo (Montero García, 2008; Cavalcanti, 2013).

Sob a perspectiva das áreas da organização da informação e do conhecimento, como a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, que atuam no tratamento, preservação, e acesso de diferentes tipos de documentos, compreendem a partitura como o suporte informacional “que expressa a recuperação de um conhecimento contido na música [...]” (Cavalcanti, 2013, p. 83), ou ainda como um recurso bibliográfico que representa a informação musical (Pacheco, 2016, p. 101).

Em se tratando de guarda de documentos musicográficos, as instituições públicas que realizam a custódia destes, são as bibliotecas, centros de documentação e arquivos - locais que subsidiam a pesquisa, a informação e o conhecimento para diversos fins, por possuírem um papel social, cultural e administrativo de um país (Bellotto, 2014, p. 30-31), e que por sua vez, são entidades responsáveis pela coleta, preservação e transmissão de seu patrimônio cultural (Camargo; Goulart, 2015, p. 19).

Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objeto de investigação a obra musicográfica da compositora, pianista e educadora musical paulistana **Lina Pires de Campos** (1918-2003), com o objetivo de conferir visibilidade e acesso a sua produção musicográfica.

O problema de pesquisa surge durante contato com a documentação do acervo

peçoal da compositora, onde verificou-se que nele não havia a sua produção musicográfica em sua totalidade, trazendo assim, dúvidas sobre a real dimensão de sua obra. Assim, intenta-se responder aos seguintes questionamentos: há presença de suas partituras em acervos públicos de música? o volume de documentos localizados condiz com a sua obra produzida? como tais documentos estão representados nos catálogos desses acervos?

No cenário atual, diante da persona em estudo, esse tema se mostra relevante, frente a essa questão observada e debatida em recentes eventos<sup>1</sup> da área da música que têm abordado a questão sobre a falta de presença de obras de compositoras em programas e temporadas de concertos, em concursos e vestibulares de música, bem como em bibliografias do ensino musical. Já diante do objeto de investigação, a partitura, esse estudo se justifica diante da complexidade no processo de descrição bibliográfica de documentos musicográficos, cuja temática pôde ser estudada em experiência anterior (Augusto, 2018) onde foi identificado e analisado os problemas de descrição bibliográfica de partituras em catálogos de bibliotecas e os seus impactos na recuperação da informação musical.

De caráter interdisciplinar, essa pesquisa é caracterizada como um estudo bibliográfico, documental, exploratório e descritivo, sendo subsidiada pela literatura das áreas da Música e da Musicologia, a fim de estabelecer uma interlocução entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. Como método empírico, recorre-se aos documentos musicográficos e biográficos presentes no acervo pessoal da compositora, além daqueles pertencentes a bibliotecas, arquivos e centros de documentação, a fim de se construir uma breve biografia e um catálogo de suas partituras.

Em resumo, intenta-se que este estudo contribua como sendo um possível instrumento de pesquisa em estudos sobre o tratamento bibliográfico de documentos musicográficos para a preservação e acesso do patrimônio cultural brasileiro, além de jogar luz sobre a importância de se evidenciar e/ou resgatar a vida e obra de mulheres compositoras a fim de fortalecer a presença feminina no ensino e no mercado musical e artístico brasileiro.

Este artigo é parte da dissertação de mestrado em andamento que se inicia 2023 e com previsão de término para o final do primeiro semestre 2025. Para este contexto, após

---

<sup>1</sup> A discussão sobre a ausência de obras de mulheres compositoras esteve presente tanto no I Encontro Compositoras na América Latina, realizado em São Paulo, em 2023, quanto no I Fórum Abrem Alas: a batalha por equidade na indústria musical, também realizado em São Paulo, em 2024.

capítulo introdutório, apresenta-se alguns pontos relevantes sobre a persona em estudo, objeto, parte do referencial teórico, da metodologia empírica e resultados parciais.

## 2 LINA PIRES DE CAMPOS

Lina Pires de Campos (1918-2003), conhecida como a “mestra do piano”, a pianista, compositora e educadora musical dedica uma vida à Música e à Cultura Brasileira, por formar gerações de pianistas<sup>2</sup>. Na composição, cria um importante repertório camerístico escrito para instrumentos solistas, como piano, violão, clarineta, flauta, além de canções, música coral, quarteto de cordas, e peças para piano de nível médio e intermediário, tendo a maior parte dessas obras publicadas e algumas premiadas<sup>3</sup>. Deixa registrado e publicado um importante método de pedagogia musical, intitulado “Pedagogia e técnica pianística” (Campos, 1987), sendo um dos raros registros publicados no Brasil sobre método e técnica pianística do ponto de vista do educador.

Figura 1 - Lina Pires de Campos



Fonte: Tributos... (2007, p. 47).

Natural de São Paulo, nascida Angela Del Vecchio, é filha dos imigrantes italianos Carmela Messina e do *luthier* Angelo Del Vecchio, fundador da loja e fábrica de instrumentos Casa Del Vecchio<sup>4</sup>. Assim, é no ambiente familiar que Lina tem seu primeiro contato com a música, começando a estudar com os amigos da família, De Simone e com o violonista Atílio

---

<sup>2</sup> Maria José Carrasqueira, Rosana Giosa, Márcia Cattaruzzi, dentre outros, e os vencedores do Prêmio Eldorado de Música Caio Pagano, Mafalda Pereira Carneiro Otranto, Yukie Nishikawa e Karin Fernandes, em 1962, 1969, 1987 e 1999, respectivamente.

<sup>3</sup> Em 1961 foi premiada com a Medalha Roquette Pinto no Concurso Rádio MEC: “Ciclo da Boneca” e, em 1979, recebeu Menção honrosa de Música Erudita para violão, Vitale – Funarte: “Ponteio e Toccatina”.

<sup>4</sup> Fundada em 1902 no centro de São Paulo, a Casa Del Vecchio foi uma loja e fábrica de instrumentos (violão, violino, bandolim e cavaquinho). Em meados das décadas de 1940-1950 a loja e fábrica passou a ser dirigida pelos filhos Angelo, Salvador e Francisco Del Vecchio, e assim a empresa passou a se chamar Irmãos Del Vecchio. Encerra as suas atividades em 2022, portanto, 120 anos depois de sua fundação (Casa del Vecchio, [2024]).

Bernardini (1888-1975). Aos 13 anos, inicia seus estudos formais ao piano com a pianista italiana Ema Lubrano Franco. Gradua-se no Instituto Musical Benedetto Marcello, e posteriormente forma-se no Conservatório Musical João Gomes de Araújo, também conhecido como Conservatório Musical de São Paulo, onde recebe Medalha de Ouro distinção pelo seu talento (Tributos..., 2007).

Em 1958, é admitida na classe de composição do maestro e compositor Mozart Camargo Guarnieri (1907-1993), onde permanece por 25 anos, sendo uma das únicas mulheres a integrar ao grupo, se destacando pelo seu talento entre os jovens compositores paulistas do século XX, inclusive por meio da escrita para violão, instrumento que na época, era atribuído ao gênero masculino. Suas composições são caracterizadas pelo gênero nacionalista, aludindo a temas da música popular brasileira, além do gênero universal europeu (Bartoloni, 1995).

Lina desenvolve importantes atividades na Música, atuando como pianista e compositora, mas foi a partir da experiência como educadora e assistente da pianista Magdalena Tagliaferro (1893-1986), é que se encanta pelo ofício do ensino musical, assim em 1964, com a aprovação de sua mestra, decide formar a sua própria escola conceitual - resultado de sua trajetória musical, sobretudo, da técnica<sup>5</sup> pianística recebida de Tagliaferro (Bertuzzi, 198-), que segundo depoimento da própria Lina, refere-se a uma técnica livre que visa uma posição mais relaxada dos músculos, em oposição aos antigos ensinamentos que tinham como base a repetição e esforços desnecessários (Tributos..., 2007).

### **3 A PARTITURA SOB A PERSPECTIVA DA BIBLIOTECONOMIA E DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Sob o contexto biblioteconômico, a partitura é compreendida como a obra musical manifestada em um suporte (físico ou virtual) que é representado por meio dos registros bibliográficos ou catálogos. O que diferencia esse tipo de documento de outros são as especificidades de sua linguagem e grafia musical que representam os sons e os elementos musicais. Nesse sentido, no processo de catalogação, é preciso que se extraiam as informações necessárias de forma que essa descrição seja realizada de maneira mais fiel possível ao documento original (Ribeiro, 2020).

---

<sup>5</sup> Segundo Leite (2005), trata-se de uma escola moderna de piano, advinda dos ensinamentos que Tagliaferro recebe durante o período que esteve em Paris.

Já na perspectiva da Ciência da Informação, a partitura é compreendida como informação e conhecimento, e para melhor ilustrar tais conceitos, recorreremos a Mey e Silveira (2009, p. 2), em que informação é qualquer signo que tenha sentido e McGarry (1999), que descrevem a palavra informação como a matéria-prima do conhecimento, ou ainda Burke (2003, p. 19), que define informação como algo ainda de natureza “crua” e conhecimento como algo mais elaborado e processado. Nessa perspectiva, é possível sugerir que a escrita musical é a informação e a partitura é o documento que carrega o conhecimento musical.

Na biblioteconomia, os documentos são catalogados a partir da escolha de instrumentos que auxiliam nesse processo de organizar e representar a informação, como os códigos ou modelos conceituais. Segundo Machado e Zafalon (2020), o objetivo principal do uso desses instrumentos é o de primeiramente padronizar a atividade de catalogação, e posteriormente ir ajustando o esquema eleito de acordo com as necessidades informacionais de diferentes tipos de documentos e de usuários. Para esses autores, o produto da catalogação são os registros bibliográficos que dizem respeito a mediação entre os acervos e os usuários.

No que concerne a catalogação de partituras, Assunção (2005, p. 4-5), destaca que, na Biblioteconomia, antes de o surgimento de normas e regras de descrição específicas sobre documentos musicais, o processo de descrição bibliográfica era guiado pelas normas mais generalistas da área. Felizmente, mudanças significativas têm transformado esse cenário, como o surgimento de regras específicas para esse tipo de documento por meio de instrumentos de descrição como o International Standard Bibliographic Description (ISBD), Anglo-American Cataloguing Rules, 2ª edição (AACR2 - cap. 5) e o Resource Description and Access (RDA).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a investigação, em especial, na fase empírica, tem sido possível compreender a importância e a dimensão do trabalho de Lina Pires de Campos para a cultura brasileira, que se fez por meio do ensino do piano e da composição. Esses fatos podem ser constatados pelos seguintes aspectos: na carreira de seus ex-alunos; pelas publicações da crítica especializada sobre suas composições; nas menções honrosas e homenagens que recebeu; além de suas partituras publicadas que se fazem presentes em acervos públicos de Música brasileiros.

No que diz respeito a representação descritiva das obras de Lina localizadas nos catálogos de músicas, até o presente momento, observa-se uma fácil recuperação de suas obras pelo nome da compositora, no entanto, têm se observado algumas lacunas na descrição bibliográfica e que pode ser mais bem reavaliada.

Por fim, espera-se que ao concluir essa pesquisa, seja possível quantificar a real dimensão de sua produção musicográfica da compositora, além de destacar o importante trabalho realizado pelas instituições de guarda e memória que vêm garantindo a sobrevivência e acesso de obras musicais. Ademais, intenta-se também que esse estudo seja utilizado como importante recurso para a construção de biografias de mulheres compositoras.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Maria Clara Rabanal da Silva. **Catálogo de documentos musicais escritos: uma abordagem à luz da evolução normativa**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Documentais) - Universidade de Évora, Évora, 2005. Disponível em:

<https://rdpc.uevora.pt/bitstream/10174/15730/1/Maria%20Clara%20Rabanal%20da%20Silva%20Assun%c3%a7%c3%a3o%20-%20Tese%20de%20Mestrado%20-%20156%20968.pdf>.

Acesso em: 01 jul. 2023.

AUGUSTO, Márcia Silva. **Análise de representação descritiva de partituras para piano**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

BARTOLONI, Giacomo. **O violão na cidade de São Paulo no período de 1900-1950**. 1995. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 1995. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/d5e7cf2a-fefc-416d-9521-369ebd85cf6a>. Acesso em: 01 mar. 2024.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivo e reflexões**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

BERTUZZI, Ruberth. A mestra do piano. Entrevistado: Lina Pires de Campos. **[Notícias em piano forte]**. [Fritz Dobbert: São Paulo, 198-].

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CAMARGO, Ana Maria; GOULART, Silvana. **Centros de Memória: uma proposta de definição**. São Paulo: Sesc, 2015. (Coleção Sesc Culturas).

CAMPOS, Lina Pires de. **Pedagogia e técnica pianística**. São Paulo: Ricordi Brasileira, c1987.

CASA DEL VECCHIO. **Nossa história**. [2024]. Disponível em:  
<https://www.delvecchio.com.br/nossa-historia/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

CAVALCANTI, Hugo Carlos. **Da partitura musical: um olhar estético à preservação da memória**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013. Disponível em:  
<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/10425/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Hugo%20Cavalcanti.pdf>. Acesso em: 13 out. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Diretrizes para a gestão de documentos musicográficos em conjuntos musicais do âmbito público**. Rio de Janeiro: Câmara Técnica de Documentos Audiovisuais, Iconográficos, Sonoros e Musicais, 2018. Disponível em:  
[http://www.conarq.gov.br/images/ctdais/diretrizes/Diretrizes\\_musicais\\_completa.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/ctdais/diretrizes/Diretrizes_musicais_completa.pdf). Acesso em: 10 abr. 2023.

LEITE, Edson. **Magda Tagliaferro: testemunha de seu tempo**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2005.

MACHADO, Raildo de Souza; ZAIRA, Regina Zafalon. **Catálogo: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM**. João Pessoa: UFPB, 2020.

MCGARRY, Kevin. **O Contexto dinâmico da Informação: uma análise introdutória**. Tradução de Helena Vilar de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 1999.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009.

MONTERO GARCÍA, Josefa. La documentación musical: fuentes para su estudio. In: **El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales**. Pedro José Gómez González (coord.). Asociación de Archiveros de Castilla y León. Salamanca: 2008. p. 91-122.

PACHECO, Kátia Lúcia **Obra e instâncias na organização da informação musical: estudo da adequação do modelo conceitual FRBR**. 2016. Tese (Doutorado) – Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AKENHX/1/ppgcienciainformacao\\_katialuciapacheco\\_tesedoutorado.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AKENHX/1/ppgcienciainformacao_katialuciapacheco_tesedoutorado.pdf). Acesso em 10 out. 2023.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos: AACR2R em MARC21**. Brasília: Três em um, 2020.

TRIBUTOS: música Brasileira [recurso eletrônico]. Vera Lúcia Donadio (org.). São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007. 61 p. em PDF - (Cadernos de Pesquisa; v.1)

WERNER-JENSEN, Arnold. **Guia de óperas para jovens: as óperas mais populares de todos os tempos**. Tradução de Gabriele Lipkau, Christiane Röhring. São Paulo: Martins Fontes, 2013.